

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 3

Ano em avaliação (mês/ano) – Início: 10/22

Fim: 10/23

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Av. 25 de Abril, 21

7080-134 Vendas Novas

Tel: 265 809 910

E-mail: direcao@aevn.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Adélia Jesus Caetano Ricardo Barbosa Bentes

Diretora do Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

e-mail: direcao@aevn.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

1.4 Missão, Visão, objetivos estratégicos e princípios/valores da instituição

1.4.1 Missão

Ao Agrupamento de Escolas de Vendas Novas está confiada uma missão de serviço público que consiste em proporcionar à comunidade a oportunidade de aceder a um serviço educativo de qualidade que contribua para a formação integral dos indivíduos, enquanto pessoas, facilitando o desenvolvimento pleno e harmonioso da sua personalidade, incentivando a formação de cidadãos livres, autónomos, responsáveis, conscientes de si e do mundo que os rodeia, criativos, interventivos e empreendedores que, de uma forma cooperante, ativa e responsável, contribuam para a construção de uma sociedade evoluída, equilibrada, justa, solidária, inovadora e capacitada para enfrentar os desafios do futuro, marcado pela complexidade, pela globalização e pela mudança.

1.4.2 Visão

O Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, por forma a conseguir assegurar a sua missão, deverá afirmar-se como uma instituição de ensino público de referência local, ao nível dos resultados educativos dos alunos, da gestão e funcionamento organizacional, bem como na qualidade do serviço de educação e formação que presta.

1.4.3 Objetivos estratégicos

A ação do Agrupamento está organizada em função de três áreas de intervenção: o Sucesso Educativo, Gestão e Organização, Cultura Escolar e Clima Educativo. Para cada uma destas áreas estabeleceram-se objetivos e foram delineadas ações/estratégias, cujos resultados serão objeto de avaliação contínua (avaliação formativa), durante o período de vigência do projeto educativo. A avaliação poderá levar a redefinição de estratégias e a eventuais ajustes face ao que for considerado necessário para concretizar os objetivos definidos.

Sucesso Educativo

Neste domínio incluem-se estratégias com impacto nos resultados escolares, no absentismo e no abandono precoce dos alunos do sistema educativo. As ações propostas incidem na organização e planificação do ensino e aprendizagem, nos mecanismos e recursos de apoio ao sucesso educativo, bem como na promoção de iniciativas inovadoras e facilitadoras de plena inclusão escolar e social.

Gestão e Organização

Neste domínio, define-se a forma como o Agrupamento efetua a sua organização e gestão dos recursos. Compreende ações com incidência na melhoria de materiais didáticos e equipamentos, no funcionamento das estruturas e serviços, na rentabilização de recursos humanos e financeiros, na interação entre os vários estabelecimentos de ensino, na formação e forma de exercício da função docente e na articulação entre ciclos de ensinos.

Cultura Escolar e Clima Educativo

Neste domínio, incluem-se ações que fomentem formas eficazes de comunicação interna e externa, que promovam e divulguem as boas práticas do Agrupamento, estimulem a disciplina, a segurança, o respeito mútuo, as relações entre os diferentes membros da comunidade escolar e, outras, visando a melhoria de condições de trabalho dos vários agentes educativos. Incluem-se ainda ações que incrementem a participação da comunidade educativa e ações, junto de entidades externas ao Agrupamento, com a finalidade de estabelecer a interligação entre o ensino e as atividades económicas, sociais e culturais e cujo contributo possa resultar uma mais-valia para o processo educativo. Respondendo às “potencialidades, expectativas e necessidades”, no âmbito deste projeto, “proporcionando a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade, contribuindo assim, decisivamente, para maiores níveis de coesão social”.

1.4.4 Princípios e valores

Para se conseguir colocar em prática a visão e a missão anteriormente apresentadas é necessário que a comunidade educativa se aproprie dos seguintes **princípios**:

- Princípio de Base Humanista
- Princípio da Inclusão e do Respeito pela Diferença
- Princípio da Sustentabilidade
- Princípio da Coerência e Flexibilidade

➤ Princípio da Adaptabilidade e Ousadia

A cultura do Agrupamento é pautada pelos **valores**: *Liberdade, Persistência e Perseverança; Empenho, Rigor e Excelência; Tolerância, Inovação, Colaboração, Curiosidade e Reflexão; Cidadania e Participação.*

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

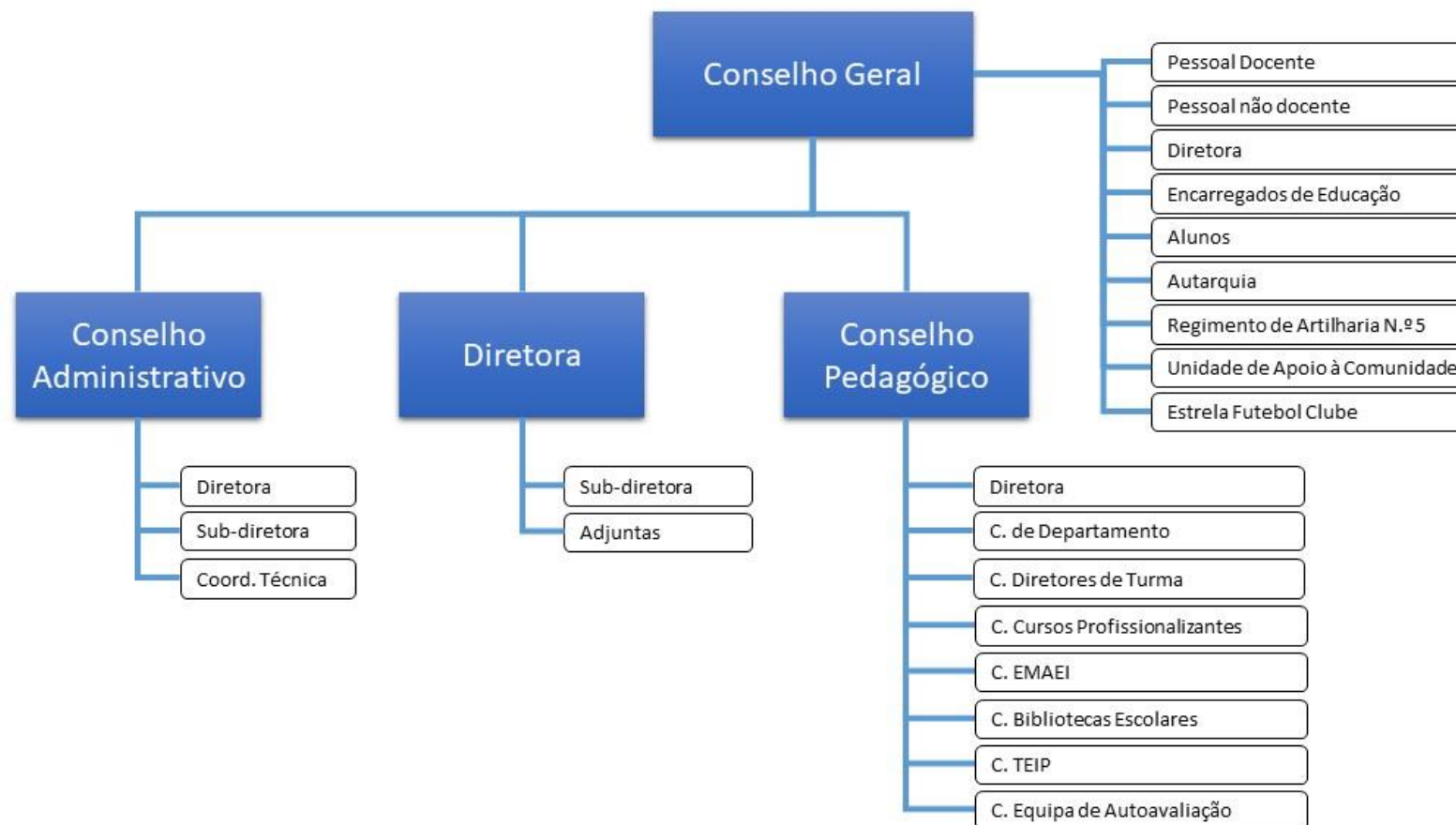
O Conselho Geral, órgão colegial e estratégico na organização do Agrupamento de Escolas, que contextualiza o posicionamento da escola no meio e através do qual se concretiza a intervenção dos diferentes membros da comunidade educativa em prol de uma educação pública de qualidade.

O Diretor constitui-se como órgão responsável pela gestão e administração do Agrupamento.

O Conselho Pedagógico, órgão colegial de coordenação, supervisão pedagógica e orientação educativa, constituído pelos docentes responsáveis pelas estruturas intermédias de coordenação pedagógica, nomeadamente departamentos e coordenações de diretores de turma, e por outros serviços do Agrupamento relevantes em termos da prestação do serviço educativo.

O Conselho Administrativo, órgão administrativo e deliberativo no atinente às matérias administrativas e financeiras, a quem cabe a análise e acompanhamento da execução orçamental.

Assim, o Agrupamento rege-se segundo a forma de organização demonstrada no organigrama seguinte:



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		20/21		21/22		22/23	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
C. Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos a)	0,5	14	---	---	---	---
C. Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial b)	0,5	6	---	---	---	---
C. Profissional	Técnico de Desporto c)	1	23	1	23	---	---
C. Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos d)	0,5	11	0,5	11	0,5	11
C. Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	0,5	11	0,5	11	0,5	11
C. Profissional	Técnico de Restaurante /Bar e)	---	---	0,5	8	0,5	7
C. Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial	---	---	0,5	6	0,5	6
C. Profissional	Técnico de Informática Sistemas f)	---	---	0,5	6	0,5	6
C. Profissional	Técnico de Desporto g)	---	---	---	---	1	22

- a) 3 alunos foram transferidos e 1 aluno regressou ao país de origem
- b) 1 aluna foi transferida e 1 aluna ingressou num curso do IEFP -Técnico Auxiliar de Saúde
- c) 1 aluno retido por faltas
- d) 1 aluno não transitou
- e) 1 aluno anulou a matrícula
- f) 2 alunos foram transferidos no final do ano letivo 21/22 (Associação Dom Carlos I e ATEC)
- g) 2 alunos brasileiros regressaram ao país de origem e 1 aluno anulou a matrícula.

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Regulamento Interno – <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- PPA - Plano Plurianual de Atividades - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- PAA - Plano Anual de Atividades - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- PPM – Plano Plurianual de Melhoria - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Relatório de Autoavaliação - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Relatório de Avaliação Externa de Escola - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Regulamento de Funcionamento dos Cursos Profissionais e anexos - <http://www.aevn.pt/index.php/documentos/documentos-estruturantes>
- Documento Base - <http://www.aevn.pt/index.php/79-informacoes/312-quadro-egavet>
- Plano de Ação - <http://www.aevn.pt/index.php/79-informacoes/312-quadro-egavet>
- Relatório dos Cursos Profissionais - <http://www.aevn.pt/index.php/alunos/cursos-profissionais>
- Relatório de Operador - <http://www.aevn.pt/docs/eqavet/Anexo5-RelatorioOperador.pdf>
- Relatório de Auditoria EQAVET - http://www.aevn.pt/docs/eqavet/Relatorio_auditoria_EQAVET_28_10_20.pdf
- Relatório de Progresso Anual 2020/2021 - <http://www.aevn.pt/docs/eqavet/4-RelatorioProgressoAnual20202021.pdf>
- Relatório de Progresso Anual 2021/2022 - <http://www.aevn.pt/docs/eqavet/4-RelatorioProgressoAnual20212022.pdf>
- Relatório de Progresso Anual 2022/2023 - <http://www.aevn.pt/docs/eqavet/4-RelatorioProgressoAnual20222023.pdf>

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Atribuição do Selo de Conformidade EQAVET, em 15/12/20.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Decorrente da visita de verificação de conformidade EQAVET, realizada no dia 28 de setembro de 2020, foi atribuído a 15 de dezembro do mesmo ano, ao Agrupamento de Escolas de Vendas Novas, o selo de conformidade EQAVET. O percurso para a melhoria contínua tem em consideração as recomendações enunciadas no relatório, bem como a monitorização, acompanhamento e avaliação dos “Indicadores de Monitorização” e “Indicadores de Resultados”.

Enunciam-se, abaixo, as recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade e as respetivas evidências da sua concretização.

1. Promover a internacionalização, através do programa Erasmus.

A valorização da internacionalização do Agrupamento foi reforçada com a acreditação Erasmus+ 21/27, tanto do ensino escolar como profissional. No ano letivo 21/22, a turma do 11º E participou, com cinco alunos, no projeto Erasmus+ *Our European Virtual Museum*, efetuando a mobilidade em Espanha, São Clemente. Como balanço desta atividade destaca-se o empenho e capacidade de trabalho dos alunos envolvidos que demonstraram competências de comunicação, de interajuda, de tolerância e de resiliência. Para alguns destes alunos, esta foi a sua primeira saída do país, pelo que, esta atividade foi uma oportunidade de enriquecimento cultural e integração num núcleo constituído por quatro nacionalidades (Espanha, Itália, Eslováquia e Portugal).

No ano letivo 22/23, no projeto em implementação para o ensino profissional, decorreu um estágio profissional *ErasmusPro*, de 90 dias, em Cáceres. Esta modalidade procurou ir ao encontro de formação complementar a alunos do Ensino Profissional, que tenham terminado o curso no ano letivo anterior ao estágio. Deste modo, um aluno do Curso Profissional de Técnico de Desporto iniciou a formação num instituto de Ensino Profissional, com o apoio da Universidade de Ciências do Desporto de Cáceres. Inserida no mesmo projeto está programada para o ano letivo 23/24:

- Uma mobilidade dos alunos do Curso Profissional de Informática Sistemas, que irá decorrer em Catânia, num projeto de trabalho conjunto entre o Agrupamento e a Escola Técnica de Catânia. Este projeto visa o desenvolvimento de competências técnicas na área da programação e da robótica.
- Uma mobilidade de formação para alunos do Curso Profissional de Técnico de Desporto, no âmbito da prática de desportos de Inverno, na Serra Nevada, Espanha. Esse trabalho formativo será efetuado em parceria com uma Escola Profissional de Granada.
- Uma participação numa competição internacional, para alunos do Curso Profissional de Técnico de Restaurante/Bar, que decorrerá em Antália, Turquia, em abril de 2024.
- Uma mobilidade de formação *ErasmusPro*, de 90 dias, para os alunos que terminam, no presente ano letivo, a sua formação.

Relativamente à formação da equipa de docentes afeta ao Ensino Profissional, o projeto em execução permitiu, a quatro docentes, no ano letivo 22/23, efetuarem formação pedagógica em contexto internacional, nomeadamente em Itália e Grécia, bem como a realização de *Job shadowing*, para dois docentes. No projeto que se inicia em 23/24, estão também previstas seis formações para docentes, formadores e técnicos das equipas pedagógicas afetas aos cursos profissionais.

Possibilitar aos alunos e docentes experiências de formação em contexto internacional constitui um dos objetivos do Agrupamento.

2. Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo, taxa de abandono escolar, taxa de desistências, taxa de progressão de estudos e a taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) no mercado de trabalho.

É nossa perceção que este processo já se encontra consolidado, no Agrupamento, na medida em que são sistematizados vários procedimentos que entendemos favorecerem o sucesso dos alunos, nomeadamente a orientação vocacional, o processo de entrevista e de seleção dos alunos, a constituição das equipas pedagógicas, o trabalho de articulação desenvolvido no seio das mesmas, a sensibilização e envolvimento das famílias, o envolvimento e articulação com as

entidades parceiras e restantes entidades locais, a identificação atempada das situações de risco, a intervenção das equipas multidisciplinares, sempre que necessário, e o plano de transição para a vida ativa que visa facilitar a integração na vida ativa ou o prosseguimento de estudos. Embora os resultados relativos ao sucesso escolar e absentismo/abandono continuem a ser positivos, refletindo a eficácia das estratégias/ações implementadas, no presente ano letivo, verificou-se um aumento de alunos oriundos de outras nacionalidades o que contribuiu para maior mobilidade e aumento do absentismo e de desistência.

Evidências: Estes procedimentos encontram-se espelhados nos relatórios periódicos dos resultados escolares, dos cursos profissionais, do GMC (Gabinete de Mediação de Conflitos), da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva), do SPO (Serviço Psicologia e Orientação), nas atas de conselhos de turma, nos PCT (Planos Curriculares de Turma), onde a análise e reflexão é sistemática, conduzindo, sempre que necessário, a estratégias de melhoria por parte das diferentes estruturas.

3. Fortalecer o relacionamento com os encarregados de educação, nomeadamente através da sua presença nas reuniões para as quais são convocados, bem como nas atividades promovidas pela escola.

Para além das reuniões periódicas, para as quais os encarregados de educação são convocados, e dos contactos individuais, estes são também convidados a participar em atividades que os seus educandos promovam ou nas quais estejam envolvidos, nomeadamente “Dia do Ensino Profissional”, “Divulgação da Oferta Formativa”, “Apresentação e Defesa da Prova de Aptidão Profissional - PAP”, “Entrega do diploma e Livro de Curso”, entre outras.

Os contactos com os encarregados de educação ocorreram, na generalidade, de forma sistemática, sobretudo via email e telefone. Não obstante o esforço realizado, por parte dos diretores de turma e de curso de cada turma, verificou-se uma participação heterogénea dos encarregados de educação. Destaca-se a realização, no dia 12 de abril de 2023, da sessão de informação, dinamizada pelo SPO e destinada aos encarregados de educação dos alunos do 12º ano, com o objetivo de esclarecer sobre as diferentes alternativas de formação após a conclusão do ensino secundário e promover o envolvimento nos projetos vocacionais dos seus educandos.

No âmbito da EMAEI, os pais/encarregados de educação são elementos das equipas multidisciplinares, constituídas para dar resposta às identificações efetuadas.

Os encarregados de educação também participam nas reuniões de Conselho Geral, bem como na equipa de Autoavaliação.

Evidências: Relatórios da EMAEI e SPO, e também, a síntese das reuniões. Relatório dos Cursos Profissionais. Atas das estruturas. Fotos e vídeos.

4. Potenciar um envolvimento ainda maior dos *stakeholders* externos com participação menos ativa

Neste ponto, destacamos duas atividades:

- “Dia do Ensino Profissional”, atividade realizada a 9 março de 2023, promovida pela equipa EQAVET, Diretores de turma/Diretores de curso (DT/DC) e alunos dos cursos profissionais. Dirigida a toda a comunidade, em especial, aos alunos do 3º Ciclo. Teve como objetivos: promover a imagem dos cursos profissionais e valorizar as competências adquiridas pelos alunos; mostrar, aos alunos de 8º e 9º anos e à comunidade em geral, algumas das atividades desenvolvidas em cada um dos cursos; envolver as entidades parceiras, pais e encarregados de educação, na vida do agrupamento. De acordo com o balanço efetuado, a todos os intervenientes (dinamizadores e participantes), a atividade foi um sucesso, sendo proposta a sua repetição, inclusivamente no exterior da escola. Dos 223 alunos que responderam ao questionário de avaliação, 94,6% avaliaram a atividade, no geral, como "Boa" ou "Muito Boa", 93,3% dos alunos consideraram que esta atividade contribuiu para a escolha de cursos profissionais.
- “Dia da Divulgação da Oferta Formativa”, atividade realizada a 30 de maio de 2023, promovida pela equipa EQAVET, SPO, Coordenadores de Clubes e Projetos, Bibliotecas Escolares, Alunos e Ex-alunos; Professores dos diferentes departamentos e DT/DC dos Cursos Profissionais. Teve como objetivos: esclarecer os alunos sobre os cursos de nível secundário a oferecer, o seu funcionamento, plano curricular e saídas profissionais; promover a oferta formativa de nível secundário; promover o ambiente da escola e procurar captar alunos de outras escolas; envolver todas as crianças e alunos, educadoras, professores, entidades parceiras, pais e encarregados de educação e restante comunidade na vida do agrupamento. Apesar de não se ter aplicado questionários de satisfação, é nossa perceção que o evento superou as expectativas, com uma mostra de 86 atividades, resultando num dia repleto de aprendizagens, partilha e convívio.
- Destacam-se também as reuniões de Conselho Geral, do Conselho Municipal de Educação e a articulação com as principais entidades locais (Autarquia, Santa Casa da Misericórdia, Estrela Futebol Clube, entre outras), não só na realização da Formação em contexto de trabalho (FCT), mas também na colaboração em atividades e eventos dinamizados pelos alunos e na definição e divulgação da oferta formativa Evidências: Atas, fotos, vídeos e relatórios das estruturas.

5. Reforçar o cumprimento do plano de formação do pessoal docente e não docente.

Ao longo do ano letivo foram dinamizadas as seguintes ações de formação (internas e externas), para pessoal docente e não docente, de acordo com as necessidades diagnosticadas:

Para pessoal docente:

- Ações de Capacitação Digital, níveis I, II e III, dinamizadas pelo Centro de Formação Beatriz Serpa Branco.
- “As lideranças na promoção de ambientes educativos inclusivos», dinamizada pelo Centro de Formação Beatriz Serpa Branco.
- “Avaliação Pedagógica II: Projetos de Intervenção nos domínios do Ensino, Aprendizagem e Avaliação”, dinamizada pelo Centro de Formação Beatriz Serpa Branco.
- “Novas Aprendizagens Essenciais de Matemática para o Ensino Básico”, dinamizada pelo Centro de Formação Beatriz Serpa Branco.
- Ao nível interno - Oficina de Formação para PD – Plataforma Moodle.
- Ao nível interno – Workshops sobre o funcionamento das salas interativas.

Para pessoal não docente:

- Utilização do email institucional e valências do Google Apps.
- O Papel dos assistentes operacionais na Educação Inclusiva.
- “Trabalho com a Folha de Cálculo”, dinamizada pelo Centro de Formação Beatriz Serpa Branco.
- “Introdução ao word e noções básicas de Internet”, dinamizada pelo Centro de Formação Beatriz Serpa Branco.

6. Maior aposta na divulgação dos cursos profissionais / comunicação

O Agrupamento promoveu a divulgação dos cursos profissionais, interna e externamente, através de várias atividades dinamizadas pelos próprios alunos dos diferentes cursos, nomeadamente a animação de intervalos (na EBVN1) e a atividade “Dia do Ensino Profissional”, realizada a 9 de março, dirigida a toda a comunidade escolar, em especial para os alunos de 7º e 8º anos. Destaca-se também a dinamização da Oferta Formativa, realizada a 30 de maio.

O Agrupamento colabora com várias entidades parceiras nos vários eventos promovidos, no âmbito do desporto e da solidariedade. Estabeleceu protocolos de parceria com várias entidades, nomeadamente a Autarquia, Santa Casa da Misericórdia, Estrela Futebol Clube, Casa do Benfica, Clube Ferroviário de Vendas Novas, Grupo Desportivo e Recreativo da Afeiteira, Cercimor e Associação do Grupo de Atletismo de Évora. Os alunos colaboraram com estas entidades na dinamização de eventos, de acordo com especialização de cada curso, destacando-se as seguintes: Técnico de Restaurante/Bar - “Brunch – Formação Ubuntu”, “Mostra de Sopas”, “Evento Intergeracional”, “Encontro da CPCJ”, “Participação na BTL – CMVN”; Técnico de Informática Sistemas - Dinamização de atividades, no âmbito da robótica, destinadas aos alunos do 1º ciclo, preparação e configuração dos portáteis da escola digital antes de serem distribuídos aos alunos e professores, colaboração na manutenção do parque informático do Agrupamento; Técnico de Apoio Psicossocial – “Venda de Pirilampas Mágicos”, “Quartel Encantado – Bombeiros Voluntários de Vendas Novas”. “Músicas de Natal – Santa Casa da Misericórdia”.

Os alunos do curso de Desporto participaram, organizaram e apoiaram diversas atividades de divulgação, como “Semana Europeia do Desporto na Escola”, “Atividade Sénior”, “Corta Mato Escolar Concelhio”, “8ª Corrida de S. Silvestre”, “Basket ball 3*3 interturmas”, “Critério Corta Mato – Paulo Guerra”, “Quadro Competitivo Desporto Escolar”, “Comemorações do Aniversário do 25 de Abril”, “Jogo Internacional das Seleções Femininas de Portugal e Noruega”, “Campeonato Interturmas de Futsal”, “Prova de Ciclismo entre o Seixal e o Alandroal”, “Estafeta da Liberdade entre Landeira e Vendas Novas”, “Prova de BTT, no RA5”, “Corrida da Cidade”, “Sarau de Ginástica”, “Encerramento de Natação no 1º Ciclo”, “Dia Mundial da Criança”, “Night Run”, entre outras.

Para além das atividades referidas acima, os alunos dinamizaram ou participaram, ao longo do ano letivo, em inúmeras atividades que envolveram as diferentes escolas ou ciclos de ensino do Agrupamento.

Evidências: Atas, relatórios e fotos/vídeos.

As atividades foram divulgadas através dos seguintes meios:

- Site e *facebook* do AEVN;
- *Instagram*;
- Aplicação para telemóvel;
- Rádio Granada;
- Autarquia;
- Revista TuriPortugal;
- Divulgação enviada às escolas (Poceirão, Pegões, Montemor, Colégio Laura Vicunha);
- Lona no exterior da ESVN, e Vinil no Mercado Municipal;
- Outdoor na entrada da escola secundária e nos serviços administrativos;
- Vídeo promocional.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

Norteados pelas recomendações constantes no Relatório Final EQAVET e pelos objetivos anteriormente definidos, percorrendo o caminho para a melhoria contínua, no ano letivo 2022/23, procurou-se, essencialmente, sistematizar e consolidar os seguintes processos: proceder à recolha dos indicadores de monitorização e de resultados; integrar esses indicadores no Projeto Educativo do Agrupamento; continuar a envolver os *stakeholders* internos e externos e valorizar a imagem e a divulgação dos cursos profissionais. O acompanhamento, análise e avaliação sistemática estão inerentes a estes processos.

No seguimento das prioridades de intervenção e dos objetivos definidos, foram estabelecidos indicadores estratégicos, designados por “**Indicadores de Monitorização**”, referentes ao percurso formativo dos alunos, que consideramos contribuir para alertar, precocemente, para eventuais desvios face às metas definidas.

A tabela abaixo apresenta a monitorização dos objetivos e metas (definidas a 1 e 3 anos). O conjunto de indicadores estabelecidos procuram monitorizar o sucesso dos alunos, mas também outras variáveis, nomeadamente, a taxa de satisfação destes e dos restantes intervenientes, diretamente envolvidos no processo, dados recolhidos a partir de questionários de satisfação aplicados no final dos anos letivos em estudo.

INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO

Objetivo	Descrição do objetivo	Ponto de partida	19/20		20/21	Meta (1 ano) 20/21	21/22	22/23	Meta (3 anos) 22/23
O9	Taxa de procura em Cursos	163%	163%		126%	>=100%	100%	120,8%	>=100%
O10	Alunos com perfil que integraram os cursos	>=90%	96%		91,30%	>=89%	100%	95,8%	>=90%
O11	Taxa de absentismo em cursos EFP	1,27%	5,1%		0,0%	<=3%	0,0%	3,1%	<=2,5%
O12	Taxa de desistência em Cursos EFP	5%	2,6%		1,49%	<=5%	2,99%	7,7%	<=4%
O13	Taxa de sucesso (transição/conclusão) em Cursos EFP	96,05%	100%		98,5%	>=85%	100%	100%	>=87%
O14	Taxa de sucesso pleno (alunos com positiva a todos os módulos)	90,10%	96,1%		96,97%	>=80%	98,5%	85,7%	>=85%
O15	Taxa de satisfação dos alunos	_____	80,60%	87,01%	97,87%	>=80%	88,57%	95,0%	>=82%
O16	Taxa de satisfação dos encarregados de educação	_____	87,75%	98,36%	89,47%	>=80%	100%	89,7%	>=82%
O17	Taxa de satisfação dos colaboradores (docentes)	_____	83,50%	82,75%	92,59%	>=80%	96,3%	95,5%	>=82%
O18	Taxa de satisfação dos colaboradores (não docentes)	_____	75%	76,92%	100%	>=80%	100%	91,7%	>=82%
O19	Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	97,30%	97,30%	100%	100%	>=90%	100%	100%	>=95%

Da análise da tabela acima, destaca-se que, no ano letivo 2022/23, foram atingidas as metas de todos os indicadores, à exceção de dois.

Contextualizando, de forma sucinta, os resultados alcançados, acresce referir que:

- No Objetivo 9 (O9) verifica-se que, tendo sido autorizada a abertura de apenas uma turma (com dois cursos) o número de alunos pré-inscritos (30) excedeu o número de alunos que, após o processo de entrevistas de seleção, se matriculou (25). A turma integrou dois alunos com necessidades específicas, redutores de turma.
- No Objetivo 10 (O10), decorrente da realização das entrevistas de seleção e de acordo com os critérios de seleção, constantes do regulamento dos cursos profissionais, dos 24 alunos que integraram o curso, uma aluna não apresenta o perfil pretendido para a frequência do mesmo. Contudo, não existindo outra alternativa de formação, optou-se pela sua integração no curso (aluna com certificação de CEF e sem realização de provas finais de 9º ano).
- No Objetivo 11 (O11), não foi cumprida a meta devido ao facto de dois alunos terem ultrapassado o limite de faltas injustificadas. Um destes alunos realizou as medidas de recuperação com sucesso. No entanto, o outro aluno anulou a matrícula quando completou 18 anos. Ambos os alunos são de etnia cigana, estando as faltas associadas a questões culturais e familiares, não obstante terem sido efetuadas todas as diligências e ações previstas nas situações de risco de abandono. Apesar do conhecimento destas condicionantes, aquando da seleção, optou-se por integrar os alunos refletindo a abordagem inclusiva deste agrupamento, extensiva aos cursos profissionais.
- O cumprimento da assiduidade é um indicador para o qual, desde a entrevista de seleção, o aluno e o encarregado de educação são amplamente sensibilizados. Na primeira reunião do diretor de turma com encarregado de educação e o aluno, é lido e assinado o contrato de formação, onde também se encontra espelhado esse compromisso. Ao longo do ano letivo, destaca-se o trabalho célere e de articulação da equipa pedagógica e do diretor de turma com a família. Nas situações mais graves, previstas no regimento de assiduidade, as situações de falta de assiduidade são identificadas à EMAEI. Esta atuação tem contribuído para a prevenção do absentismo.
- No Objetivo 12 (O12), contrariamente ao verificado em anos letivos anteriores, 5 alunos não transitaram ou certificaram (da turma do 10º ano, 2 alunos mudaram de curso, 1 aluna mudou de residência e 1 aluno anulou a matrícula. Da turma do 11º ano, 1 aluno anulou a matrícula, tal como referido no objetivo O11).
- No Objetivo 13 (O13), num universo de 65 alunos, todos os alunos transitaram de ano ou certificaram.

- No Objetivo 14 (O14), dos 65 alunos, 9 alunos (85,7%), não obtiveram classificação positiva a todos os módulos. Contudo, a meta foi cumprida.
- Os resultados dos objetivos O15 a O19 foram obtidos a partir da auscultação, através de questionários de satisfação, efetuada no final do ano letivo. Numa escala de 1 a 4, a taxa de satisfação foi calculada com base no total de respostas 3 e 4 (satisfeito ou muito satisfeito). De acordo, com os resultados obtidos, as metas para estes indicadores foram atingidas.
- Na auscultação efetuada, aos alunos e encarregados de educação, os aspetos a melhorar foram, essencialmente, os seguintes: mais aulas no exterior e melhor preparação para o prosseguimento de estudos. Como aspetos mais positivos foram referidos: “O desenvolvimento das várias competências”, o “funcionamento dos cursos” e o “ambiente escolar”. Relativamente aos docentes e não docentes (O17 e O18), alguns docentes referiram como aspetos menos positivos, a preparação para os exames nacionais e também a aquisição e aplicação de competências como, autonomia e responsabilidade. Como aspetos a aprofundar, indicaram o estabelecimento de parcerias para que alguns módulos possam ser dinamizados em contexto mais real e prático. Como aspetos mais positivos, referiram o relacionamento entre alunos e professores, o funcionamento dos cursos, as condições de trabalho, o espírito colaborativo e o ambiente escolar. Relativamente à satisfação das entidades acolhedoras da FCT, todas as respostas se situaram nos dois últimos níveis (satisfeito ou muito satisfeito). Destacaram como aspetos positivos: o acompanhamento efetuado pela escola; a capacidade dos formandos para trabalharem em equipa; a comunicação e relações pessoais dos formandos e o seu desempenho. Apenas referiram como aspetos a melhorar, o sentido de pontualidade, por parte de alguns alunos e uma maior ligação entre o conhecimento científico e as necessidades laborais.

De seguida, apresentam-se os “**Indicadores de Resultados**” que ilustram a situação dos ex-alunos, a partir da auscultação efetuada aos diplomados e entidades empregadoras, após 18 meses da conclusão de cada curso. A tabela abaixo mostra os resultados, desde a certificação dos alunos, durante o ciclo de formação 2014/17 até ao ciclo de formação 2019/22.

INDICADORES DE RESULTADOS

Nº	OBJETIVO	INDICADOR	2014/17	2015/18	2016/19	2017/20	2018/21	Tendência	2023
1	Monitorizar a taxa de conclusão dos cursos	Taxa de conclusão dos cursos (Indicador EQAVET 4a)	93,10%	90,90%	81,00%	76,19%	83,3%	→	90%
2	Monitorizar a taxa de empregabilidade	Taxa de empregabilidade de antigos alunos (18 meses após conclusão do curso) Indicador EQAVET 5a)	88,89%	55,00%	88,2%	68,75%	70%	→	65%
3	Monitorizar a taxa dos diplomados que prosseguiram estudos	Nº diplomados que prosseguiram estudos após 18 meses/Nº diplomados total Indicador EQAVET 5a)	11,10%	35%	11,8%	31,25%	25%	↗	35%
4	Monitorizar a taxa de alunos que trabalham na área profissional dos cursos	Nº diplomados que após 18 meses trabalham na área profissional dos cursos /Nº diplomados total Indicador EQAVET 6a)	29,60%	10%	11,8%	27,27%	10%	↗	40%
5	Monitorizar o Índice de satisfação dos empregadores com os seus colaboradores, ex-alunos	Valor médio global obtido nos questionários de satisfação das empresas Indicador EQAVET 6b3)	91,70%	92%	93,8%	100%	100%	→	92%

a) Monitorização efetuada após 18 meses da conclusão de cada curso.

4a) Taxa de conclusão dos cursos

“Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto”: nos ciclos de formação de 2014/2017, 2015/2018, 2016/2019, 2017/2020 e 2018/2021 são substancialmente elevadas (93,1%, 90,9%, 81%, 76,19% e 83,3% respetivamente), comparativamente à taxa de conclusão verificada no ciclo de formação de 2013/2016, a qual se cifrou em 53,3%. As taxas mais baixas, nos ciclos 2016/2019 e 2017/2020, 81,00% e 76,19%, respetivamente, estão associadas à

idade de alguns alunos e ao elevado número de alunas institucionalizadas, que saem da instituição aos 18 anos, quer tenham ou não concluído o ciclo de formação. Estes critérios têm sido ponderados nas entrevistas de seleção dos alunos, nos anos posteriores.

Entendemos que estes resultados são o reflexo das estratégias implementadas no Agrupamento ao longo dos últimos anos.

5a) Taxa de colocação no mercado de trabalho e Taxa de prosseguimento de estudos

Considerando o somatório dos diplomados que integraram o mercado de trabalho ou prosseguiram estudos, nos ciclos de formação compreendidos entre 2014/2017 e 2017/2021, a meta foi, de uma forma geral conseguida, uma vez que em qualquer um dos ciclos, o número de diplomados inativos foi residual. Destaca-se o aumento da “Taxa de prosseguimento de estudos” (de 11,1% para 25%), associado ao facto de os alunos serem cada vez mais sensibilizados para as alternativas existentes em termos de prosseguimento de estudos, nomeadamente o ensino superior e os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTESP).

6a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF

Este indicador regista, no ciclo de formação 2014/2017, 88,9% de diplomados empregados, dos quais 29,6% exercem profissões relacionadas com a AEF; no ciclo de formação 2015/2018, dos 65% diplomados empregados, apenas 10% exercem profissões relacionadas com a AEF; no ciclo de formação 2016/2019, dos 76,47% diplomados empregados, apenas 8% exercem profissões relacionadas com a AEF; no ciclo de formação 2017/2020, dos 68,75% diplomados empregados, 27,27% exercem profissões relacionadas com a AEF e no ciclo de formação 2018/2021, dos 70% diplomados empregados, apenas 10% exercem profissões relacionadas com a AEF. Da observação e da auscultação efetuada, considera-se que este facto se deve à maioria dos alunos optar por empregos no mercado local, não considerando, as alternativas existentes fora da sua área de residência eventualmente por razões de ordem económica e familiar. O facto de alguns alunos, após a conclusão dos cursos, continuarem a exercer o trabalho que anteriormente, durante a frequência dos cursos, realizavam na modalidade de *part-time*, ou aos fins de semanas, também contribui para esta situação. Assim, embora se promova a realização de ações de informação, com o envolvimento de entidades parceiras, nomeadamente o IEFP, sobre as alternativas em termos de mercado de trabalho, alguns alunos optam por uma área de trabalho diferente da sua formação profissional.

6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores, Satisfação dos empregadores

O Agrupamento procedeu à monitorização deste indicador, desde que integrou o contexto do alinhamento com o quadro EQAVET, com a recolha de informação relativa à “Avaliação dos diplomados pelas Entidades empregadoras”, através do envio de questionário *online*. Os resultados desta monitorização revelam-se bastante satisfatórios, no que respeita à “Taxa de satisfação das Entidades”, apresentando valores superiores a 90%. Salienta-se também o elevado grau de retorno dos questionários, por parte das Entidades.

Decorrente da monitorização dos indicadores e da sistemática implementação de ações que visam a concretização dos objetivos definidos, podemos constatar tendências globalmente positivas ao longo dos últimos anos, com envolvimento e responsabilização das partes interessadas.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

Atendendo ao balanço efetuado no ponto anterior apresentam-se, no quadro abaixo, as áreas de melhoria e objetivos que nos propomos atingir. Sublinha-se que foram mantidas todas as áreas contempladas no relatório anterior e respetivos objetivos, à exceção do o objetivo O1, Integrar na revisão do PE o alinhamento com o Quadro EQAVET, que foi atingido.

Na área de melhoria AM 3, os objetivos foram ajustados com vista a clarificar os momentos em que efetua a auscultação dos *stakeholders* internos e externos.

Na área de melhoria AM 5, foram alteradas as metas relativas aos objetivos O11 e O12, taxa de absentismo e de desistência. A alteração, nomeadamente no que se refere à taxa de absentismo, prende-se com a necessidade de fomentar a exigência desta alternativa de formação e, conseqüentemente, a sua valorização, responsabilizando os alunos pela sua assiduidade. A alteração da meta relativa à taxa de desistência reflete a realidade atual do Agrupamento, no que se refere à inclusão de alunos com necessidades específicas, nomeadamente a nível da aprendizagem, e de alunos estrangeiros.

A alteração da meta relativa ao objetivo O14, sucesso pleno, enquadra-se também na abordagem de exigência que se pretende ao nível desta alternativa de formação.

As alterações mencionadas não irão condicionar as restantes metas, nem o sucesso destes cursos, uma vez que a linhas de atuação em vigor no Agrupamento, espelhadas no Regimento do dever de assiduidade e no Regulamento dos cursos profissionais, permitem aos alunos a recuperação, a nível da assiduidade e da aprendizagem, responsabilizando-os e envolvendo os seus encarregados de educação.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas (2023/2024)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo (quando disponível, indicar o ponto de partida)	Meta
AM 1	Formalizar e sistematizar a eficácia dos procedimentos e consolidar uma cultura de autoavaliação.	O2	Envolver a equipa de autoavaliação na análise dos relatórios produzidos	Anualmente
AM 2	Celebrar Protocolos com as principais entidades parceiras; Celebrar Protocolos com as entidades acolhedoras da FCT.	O3	Manter o número de protocolos de parceria e diversificar os protocolos com as entidades da FCT	Celebração de protocolos
AM 3	Auscultar e envolver as Partes Interessadas (PI) do Quadro EQAVET; Sistematizar do processo de auscultação e envolvimento dos profissionais.	O4	Aplicar questionários de expetativas, a alunos e encarregados de educação, no 1º ano do ciclo de formação. Aplicar questionários de satisfação a alunos, e encarregados de educação, no 3º ano do ciclo de formação. Aplicar questionários de satisfação aos docentes que lecionam esta oferta, de dois em dois anos. Aplicar questionários de satisfação aos não docentes, de dois em dois anos.	De acordo com as datas definidas

			<p>Aplicar questionários de satisfação às entidades empregadoras, dos alunos ex-diplomados, após 18 meses da conclusão do curso.</p> <p>Aplicar questionários de satisfação às entidades acolhedoras da FCT, no 2º e 3º ano do ciclo de formação.</p>	
		O5	Envolver os <i>Stakeholders</i> internos e externos na definição e divulgação da oferta formativa	Anualmente
AM 4	Promover a realização ações de formação em articulação com as necessidades das PI internas e externas	O6	<p>Dinamizar ações de formação, a nível interno e externo, de acordo com as necessidades do pessoal docente e do pessoal não docente, bem como de outras que são propostas superiormente.</p> <p>Integrar a mobilidade de alunos, ex-alunos, docentes e não docentes, através da Acreditação Erasmus+ 21/27.</p>	Anualmente
AM 5	<p>Contribuir para o sucesso educativo:</p> <p>Acompanhar e monitorizar o processo com definição de mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados</p>	O7	<p>Identificar das situações de risco e assegurar a intervenção das equipas multidisciplinares;</p> <p>Analisar os relatórios dos Resultados Escolares, dos Cursos Profissionais, GAAF, EMAEI, entre outros e (re) definir, sempre que necessário, estratégias de melhoria por parte das diferentes estruturas.</p>	<p>Regularmente</p> <p>Semestralmente</p>
		O8	Realizar as entrevistas de seleção aos alunos antes da efetivação de matrícula com envolvimento do SPO coordenadora e diretores de curso	Realização de entrevista a todos os alunos
		O9	Taxa de procura em Cursos	>=100%
		O10	Alunos com perfil que integraram os cursos	>=91%

		O11	Taxa de absentismo em cursos EFP	<=2%
		O12	Taxa de desistência em Cursos EFP	<=3,5%
		O13	Taxa de sucesso (transição/conclusão) em Cursos EFP	>=90%
		O14	Taxa de sucesso pleno (alunos com positiva a todos os módulos)	>=90%
		O15	Taxa de satisfação dos alunos	>=85%
		O16	Taxa de satisfação dos encarregados de educação	>=85%
		O17	Taxa de satisfação dos colaboradores (docentes)	>=85%
		O18	Taxa de satisfação dos colaboradores (não docentes)	>=85%
		O19	Taxa de satisfação das entidades de acolhimento de FCT	>=97%
AM 6	Valorizar os cursos profissionais através da mostra de boas práticas.	O20	Incentivar os professores e alunos na promoção e dinamização de atividades diversas na comunidade escolar e educativa, de forma a evidenciarem e consolidarem as suas competências e a contribuir para o desenvolvimento e bem-estar da comunidade escolar e parceiros	Ao longo do ano letivo
AM 7	Melhorar as condições para o funcionamento dos cursos profissionais	O21	Melhorar os recursos materiais, adequados e promotores do sucesso educativo dos cursos profissionais	Ao longo do ano letivo
AM 8	Divulgar os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i>	O22	Garantir canais de comunicação (internos e externos) céleres e eficazes	Regularmente

AM 9	Manter o contacto com os ex-alunos	O23	Manter ativos os canais de comunicação existentes, com os ex-alunos; Promover anualmente um contacto presencial, sempre que se justifique.	Contacto célere, sempre que necessário
------	------------------------------------	-----	---	--

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data início	Data fim
AM 1	A2	Análise por parte da equipa de autoavaliação dos relatórios produzidos	Setembro/2023	Julho/2024
AM 2	A3	Manter o número de protocolos de parceria; Diversificar os protocolos com as entidades da FCT	Setembro/2023	Julho/2024
AM 3	A4	Aplicar os questionários de expetativas ou de satisfação com vista a obter <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	Setembro/2023	Julho/2024
	A5	Auscultar e envolver os <i>Stakeholders</i> internos e externos na definição e divulgação da oferta formativa	Janeiro/2023	Junho/2024
AM 4	A6	Auscultar sobre as necessidades de formação do pessoal docente e do pessoal não docente e dinamizar ações de formação, a nível interno e externo, de acordo com as necessidades, bem como de outras que são propostas superiormente. Integrar a mobilidade de alunos, ex-alunos, docentes e não docentes, através da Acreditação Erasmus+ 21/27.	Setembro/2023	Julho/2024
AM 5	A7	Divulgar a todas as partes interessadas os indicadores a monitorizar e envolvê-las para a concretização das metas, com vista ao sucesso educativo dos alunos	Setembro/2023	Julho/2024

	A8	Acompanhar e monitorizar regularmente o processo e devolver os resultados a todos os intervenientes, para análise e (re) definição de estratégias, caso necessário	Setembro/2023	Julho/2024
AM 6	A9	<p>Dinamizar atividades diversas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de projetos inter e transdisciplinares; ▪ Inspiring Future; ▪ Programa de Orientação Vocacional; ▪ Sessões de informação; ▪ Dia do Ensino Profissional; ▪ Animação dos intervalos; ▪ Colaborar regularmente com as entidades parceiras na participação de eventos e atividades promovidas pelas mesmas ou para as mesmas; ▪ Divulgação das atividades, realizadas no âmbito dos cursos profissionais no espaço escolar e no Website do agrupamento; ▪ Mostra de atividades na divulgação da Oferta Formativa. Criar canais de comunicação junto dos principais parceiros ▪ ... 	Setembro/2023	Julho/2024
AM 7	A10	Adquirir / melhorar os recursos pedagógicos e tecnológicos necessários ao adequado funcionamento dos cursos profissionais	Setembro/2023	Julho/2024
AM 8	A11	Divulgar os resultados da avaliação e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes, consensualizados com os <i>stakeholders</i> :	Setembro/2023	Julho/2024

		<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nas estruturas internas (equipas pedagógicas, departamentos, conselho pedagógico e conselho geral); ▪ No Conselho Municipal de Educação; ▪ Website, Instagram e Facebook do Agrupamento. 		
AM 9	A12	Manter ativos os canais de comunicação existentes, com os ex-alunos; Promover anualmente um contacto presencial	Setembro/2023	Julho/2024
AM 10	A13	Implementar o Quadro EQAVET	Setembro/2023	Julho/2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Análise crítica das práticas de gestão:

A integração do Quadro EQAVET veio promover nesta Organização um maior envolvimento e participação das partes interessadas internas e externas. Sendo um processo contínuo de adaptação é nossa pretensão adequar as práticas educativas às obrigações legais e normativas e promover a adaptação ao contexto interno e externo.

Ao longo do processo de integração foram reajustados diversos documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente o Regulamento dos Cursos Profissionais. Tal reajuste teve em conta, não só as especificidades dos referenciais normativos e enquadramento legal, mas teve igualmente em conta o *feedback* das partes interessadas internas e externas relevantes para a nossa Organização.

Os procedimentos foram coordenados pela Equipa EQAVET, em estreita colaboração com a Direção e restantes estruturas. Assim, sempre que necessário, foram envolvidos colaboradores dos diversos departamentos do Agrupamento e das equipas pedagógicas dos Cursos Profissionais.

Ao longo dos últimos anos temos vindo a aprimorar os nossos processos de gestão da formação, desde a identificação de necessidades até à avaliação da eficácia da formação. Os próximos passos serão:

- Manter os processos de monitorização regulares e a análise dos mesmos, procurando uma maior desburocratização, mas garantindo a melhoria contínua das práticas com vista a promover uma maior consolidação do nosso Sistema de Gestão da Qualidade;
- Responder aos desafios atuais, nomeadamente a inclusão de alunos estrangeiros, bem como de alunos com necessidades específicas;
- Continuar a valorizar o ensino profissional apostando na exigência e responsabilização dos alunos.

Estamos convictos que este processo continua a ser determinante para o sucesso, dado que nos orienta para objetivos fundamentais, consolida um caminho de auscultação e envolvimento permanente, às partes interessadas internas e externas, valorizando todas opiniões, e reforça o sentido de pertença em relação à Organização. O desafio da melhoria contínua, inerente ao Quadro EQAVET, culminará com uma prestação mais eficiente e eficaz, mais clara e transparente para todos.

Os Relatores

Diretora

(Cargo de direção exercido)

A Subdiretora

(Responsável da qualidade)

Vendas Novas, 28 de outubro de 2023